



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS**  
**INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**  
**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

# Boletim Mensal de Propriedade Industrial

---

## Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro  
Agosto 2017

## **Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI**

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

### **Unidade Responsável**

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

### **Autores**

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Sergio Paulino de Carvalho

### **Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI**

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiger – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

## INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). Ao final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de agosto de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a julho de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.118 patentes, 16.060 marcas, 589 desenhos industriais, 201 programas de computador, 105 contratos de tecnologia e 1 pedido de topografia de circuitos integrados. Não ocorreram pedidos de indicação geográfica. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de depósito de programas de computador (35,8%), desenhos industriais (34,2%) e de averbação de contratos de tecnologia (25%). Os pedidos de patentes e de marcas apresentaram redução de 24,2% e 0,4%. Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em julho/2017, corresponderam a 91,6% em patentes, 99,4% em marcas e 98,8% em desenhos industriais. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em julho de 2017 foram concedidas 514 patentes e registradas 9.115 marcas, 505 desenhos industriais, 444 programas de computador e 1 indicação geográfica. Foram averbados 62 contratos de tecnologia.

**DESTAQUES | JUNHO 2017**
**Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial**

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
<b>Anual</b>							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
<b>Acumulado no ano</b>	<b>16.513</b>	<b>101.484</b>	<b>3.306</b>	<b>964</b>	<b>653</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maio/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Julho/2017	2.118	<b>16.060</b>	<b>589</b>	<b>201</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Comparação mês a mês</b>							
Julho/2016	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Var. % Jul/2017 / Jul/2016	-8,1	7,6	30,3	33,1	31,3		
Var. % Jul/2017 / Jun/2017	-24,2	-0,4	34,2	35,8	25,0		0,0
<b>Acumulado no ano</b>							
Jan-Jul/2017 (A)	16.513	101.484	3.306	964	653	4	3
Jan-Jul/2016 (B)	17.786	94.904	3.278	942	580	1	6
Var. % (A)/(B)	-7,2	6,9	0,9	2,3	12,6	300,0	-50,0
<b>Acumulado de doze meses</b>							
Ago/2016 - Jul/2017 (C)	29.747	172.948	6.055	1.824	1.100	8	6
Ago/2015 - Jul/2016 (D)	32.329	164.024	5.693	1.730	1.153	12	8
Var. % (C)/(D)	-8,0	5,4	6,4	5,4	-4,6	-33,3	-25,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em julho de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.118, uma redução de 8,1% em relação a julho/2016 e de 24,2% em relação a junho/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 16.513, 7,2% menor do que os 17.786 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 16.060, em julho de 2017, o que representa uma expansão de 7,6% em relação a julho/2016 e uma redução de 0,4% sobre junho/2017. O acumulado no ano foi para 101.484, 6,9% maior do que os 94.904 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 589 pedidos depositados em julho/2017. Um aumento de 30,3% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 34,2% em relação a junho/2017. O acumulado no ano foi para 3.306, 0,9% maior do que os 3.278 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 201 pedidos de registro de **programas de computador** em julho/2017, uma expansão de 33,1% sobre igual período do ano anterior e de 35,8% em relação a junho/2017. O acumulado no ano foi para 964, 2,3% maior do que os 942 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 105 pedidos no mês de julho/2017. Uma expansão de 31,3% em relação a julho/2016 e de 25,0% em relação a junho/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 653, 12,6% maior do que os 580 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em julho/2017 foi apresentado 1 pedido de topografia de circuitos integrados. Não foram computados pedidos de registro de **indicação geográfica**.

**Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo**

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
<b>Anual</b>							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
<b>Acumulado no ano</b>	<b>14.800</b>	<b>1.661</b>	<b>52</b>	<b>41.480</b>	<b>59.078</b>	<b>690</b>	<b>236</b>
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abri/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Maio/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
<b>Julho/2017</b>	<b>1.843</b>	<b>264</b>	<b>11</b>	<b>6.448</b>	<b>9.461</b>	<b>121</b>	<b>30</b>
<b>Comparação mês a mês</b>							
Julho/2016	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Var. % Jul/2017 / Jul/2016	-9,3	-1,1	83,3	5,3	9,4	4,3	-9,1
Var. % Jul/2017 / Jun/2017	-27,1	1,1	175,0	-4,9	2,4	45,8	11,1
<b>Acumulado no ano</b>							
Jan-Jul/2017 (A)	14.800	1.661	52	41.480	59.078	690	236
Jan-Jul/2016 (B)	16.132	1.613	41	40.101	54.012	571	220
Var. % (A)/(B)	-8,3	3,0	26,8	3,4	9,4	20,8	7,3
<b>Acumulado de doze meses</b>							
Ago/2016 - Jul/2017 (C)	26.678	2.984	85	71.135	100.268	1.172	373
Ago/2015 - Jul/2016 (D)	29.374	2.862	93	68.472	94.215	962	375
Var. % (C)/(D)	-9,2	4,3	-8,6	3,9	6,4	21,8	-0,5

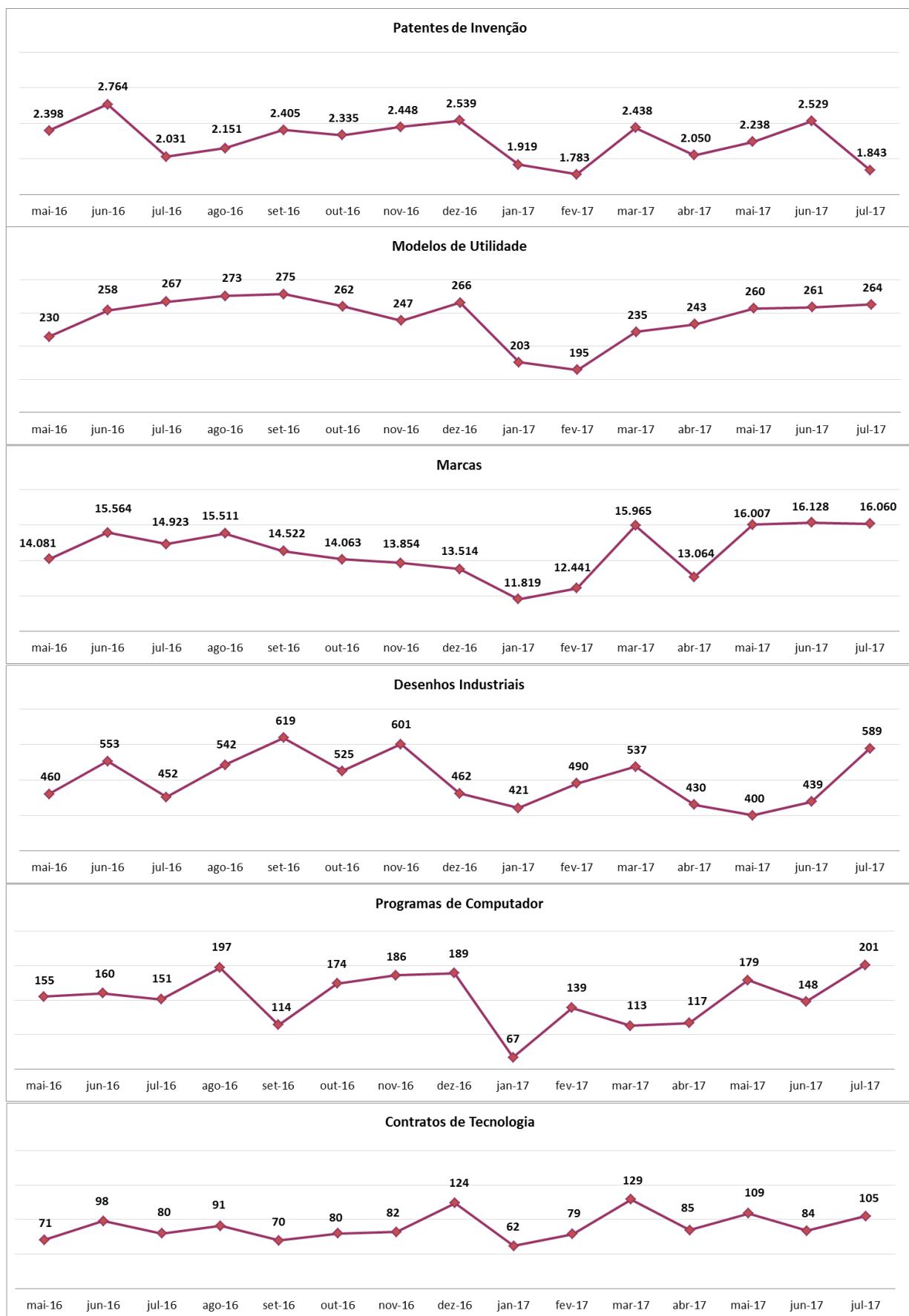
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em julho de 2017, foram solicitados 1.843 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 9,3% em relação a julho/2016 e de 27,1% em relação a junho/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 264 pedidos, uma redução de 1,1% em relação a julho/2016 e uma expansão de 1,1% em relação a junho/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 11 pedidos, uma expansão de 83,3% em relação a julho/2016 e de 175% em relação a junho/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.448 pedidos, em julho de 2017, o que representa uma expansão de 5,3% em relação a julho/2016 e uma retração de 4,9% sobre junho/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.461 pedidos no mês de julho/2017, indicando uma expansão de 9,4% em relação a julho/2016 e de 2,4% em relação a junho/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 121 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 4,3% em relação a julho/2016 e de 45,8% em relação a junho/2017. Foram apresentados 30 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 9,1% em relação a julho/2016 e uma expansão de 11,1% em relação a junho/2017. (ver nota metodológica)

**Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Maio/2016 – Julho/2017)**



**PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES**

Os depósitos acumulados de patentes, no período de agosto/2016-julho/2017, totalizaram 29.747, uma queda de 8,0% sobre o período agosto/2015-julho/2016, quando alcançaram 32.329. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre agosto/2016-julho/2017, as patentes de invenção totalizaram 26.678 depósitos, uma queda de 9,2% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.374. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.984, apresentando expansão de 4,3% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.862 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 85 pedidos de registro, frente a 93 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 8,6%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de agosto/2016-julho/2017, totalizaram 172.948 pedidos, um aumento de 5,4% sobre o período anterior (164.024). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de Produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de agosto/2016-julho/2017, as marcas de produtos totalizaram 71.135 e as de serviços 100.268 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 3,9% e 6,4%, em relação ao período agosto/2015-julho/2016.

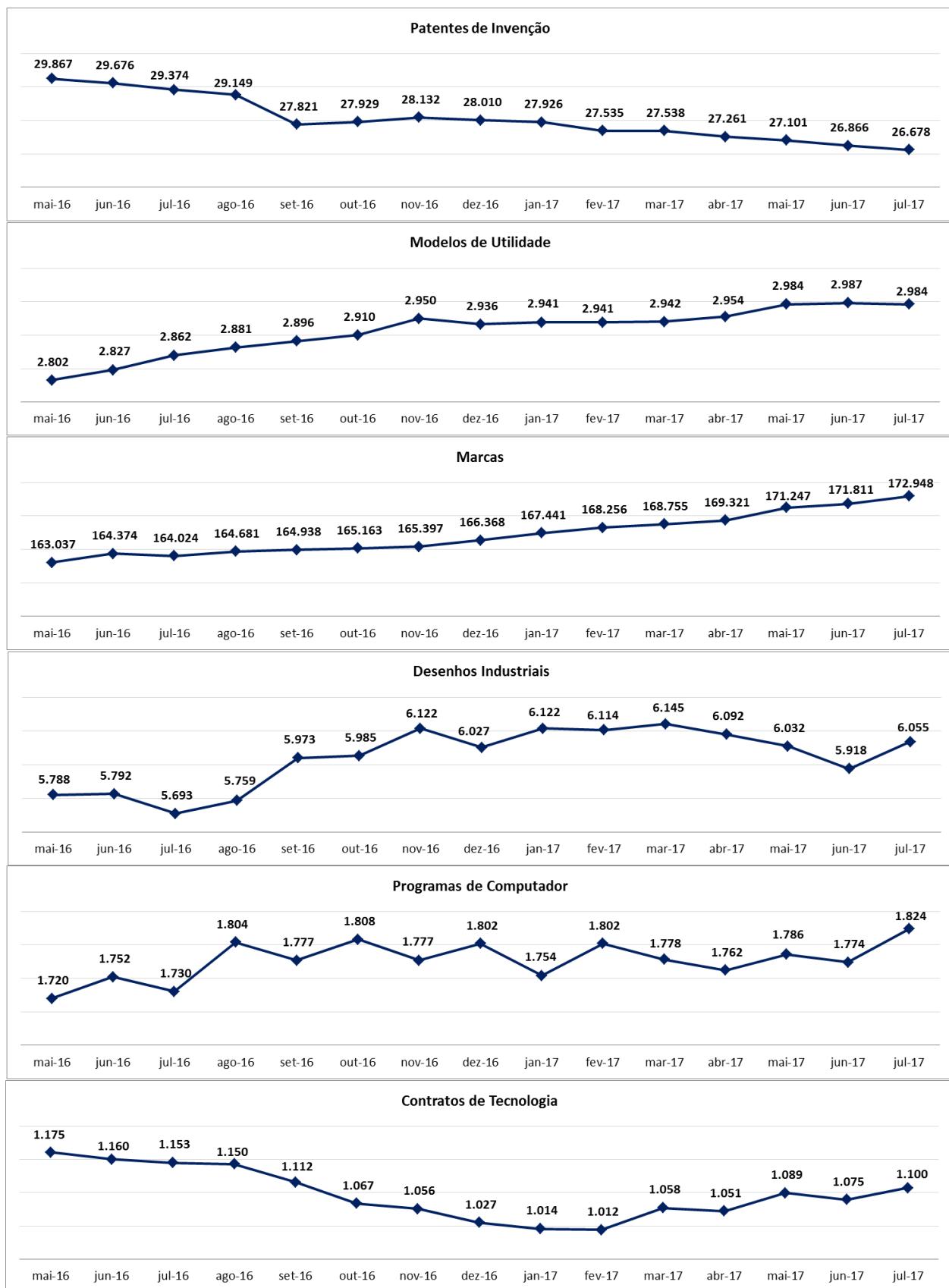
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam uma tendência de retração de março a junho, com recuperação em julho/2017. No período de agosto/2016-julho/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.055, uma expansão de 6,4% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.693.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador apresentam alta de março a agosto, com uma tendência indefinida, a partir de setembro/2016. No período agosto/2016-julho/2017, os depósitos alcançaram 1.824, indicando crescimento de 5,4% sobre o período anterior (1.730).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de averbações de contratos a partir de abril/2015. Foram 1.100 pedidos de averbações de contratos, no período agosto/2016-julho/2017, indicando queda de 4,6% sobre o mesmo período do ano anterior (1.153).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 8 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 6 pedidos no mesmo período.

**Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses**



## PEDIDOS ACUMULADOS EM JULHO/2017

### ➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

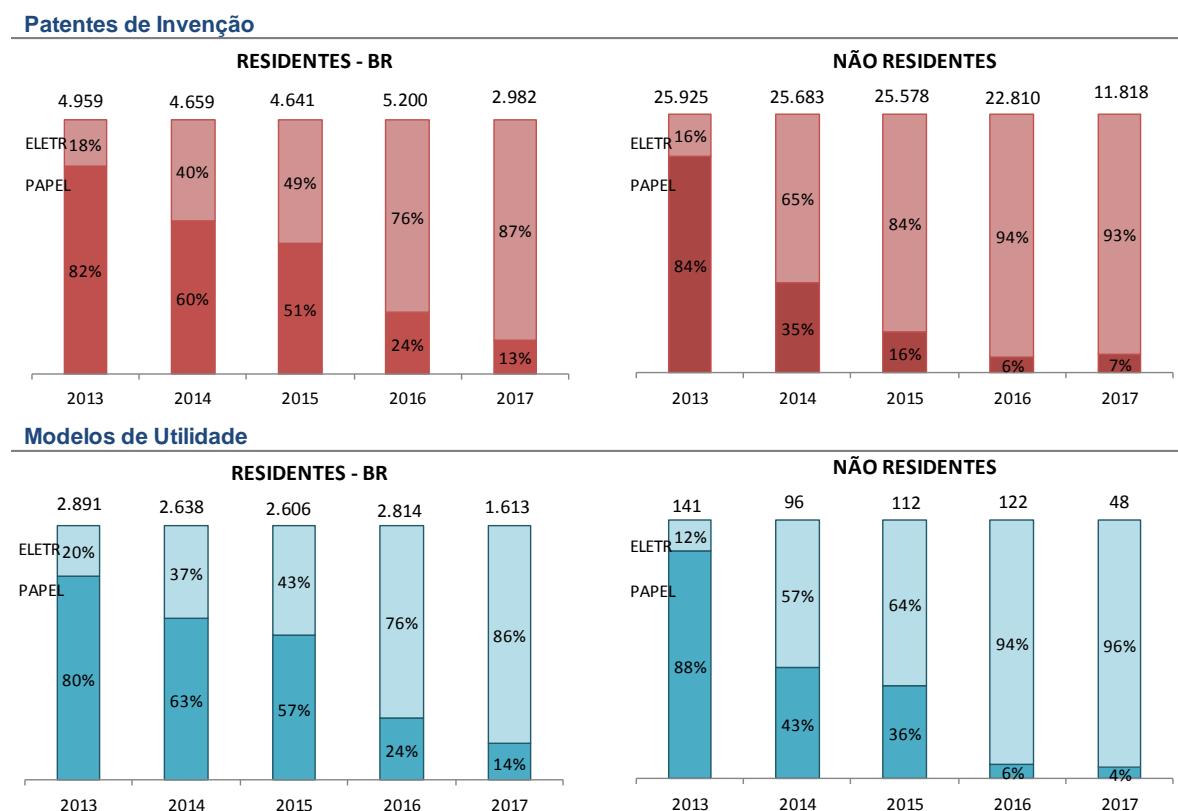
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-julho/2017, 91% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 86% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de participação se repete na modalidade de patentes de invenção (não residentes – 93%, residentes – 87%) . Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 86% de adesão, sendo 96% entre não residentes e 86% entre residentes.

Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,2%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 96% do total de pedidos, sendo igualmente utilizado por não residentes e residentes (96%).

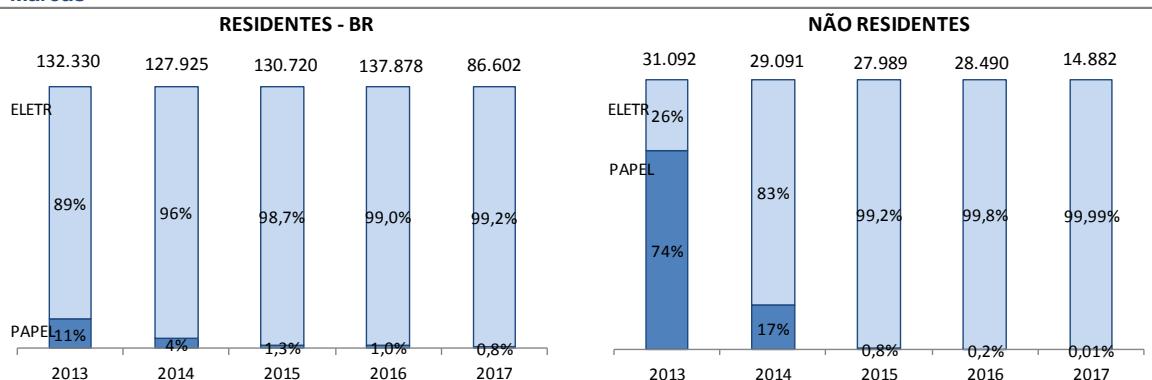
A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

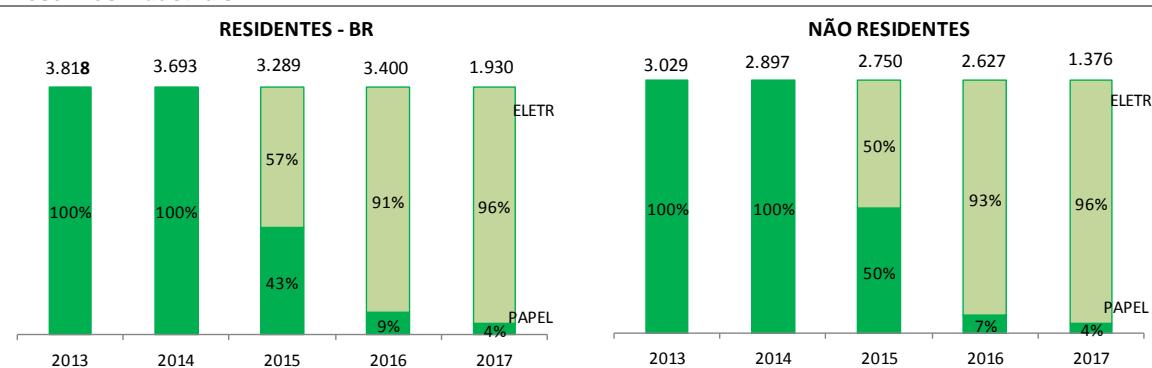
**Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Julho/2017)**



**Marcas**



**Desenhos Industriais**



**EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017**

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.118 pedidos de patentes depositados em julho de 2017, observa-se que 1.843 foram de patentes de invenção, 264 de modelo de utilidade e 11 certificados de adição. No total, clientes de 45 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (28%), Brasil (24%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (6%), China, Suíça, Holanda e Suécia (3% cada), e Reino Unido (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 99,6% dos pedidos.

No acumulado janeiro-julho de 2017, foram depositados 16.513 pedidos de patentes: 14.800 de patentes de invenção, 1.661 de modelo de utilidade e 52 certificados de adição. No total, clientes de 74 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (20%), Alemanha (7%), Japão (6%), França e Suíça (5% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e julho de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,0% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar julho de 2017, dos 16.060 pedidos de marcas depositados, 9.461 foram marcas de serviço (58,9%), 6.448 marcas de produto (40,1%), 121 marcas coletivas (0,8%) e 30 marcas de certificação

(0,2%). Depositantes de 62 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha, Suíça, França, Japão e China (1% cada), Itália e Reino Unido (0,5% cada) e Ilhas Caiman (0,4%).

No acumulado janeiro-julho de 2017, foram depositados 101.484 pedidos de marcas: 59.078 foram marcas de serviços (58,2%), 41.480 marcas de produto (40,9%), 690 marcas coletivas (0,7%) e 236 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 96 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, Suíça, China, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

#### ➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

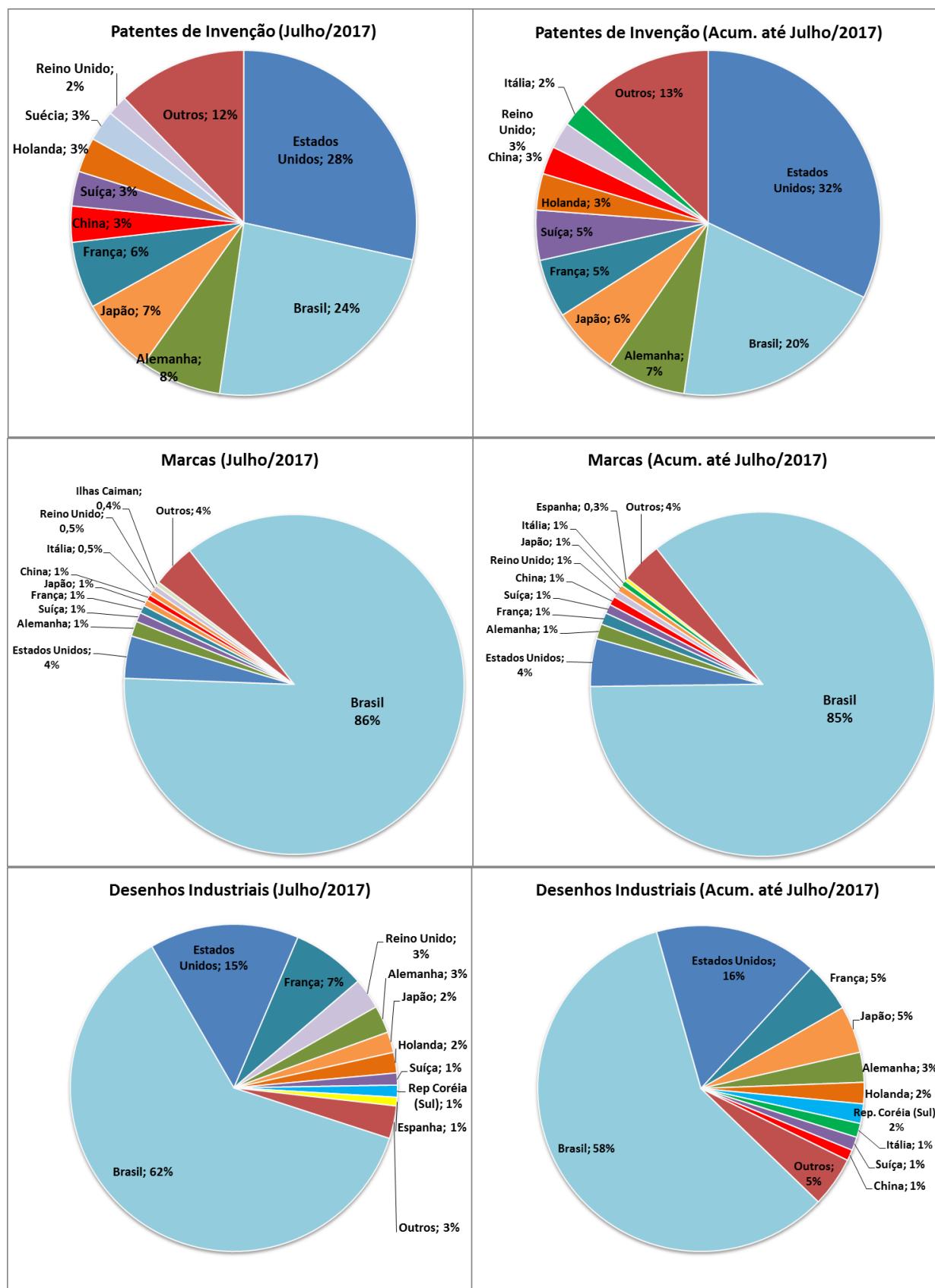
Em julho de 2017, foram depositados 589 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 21 países. No acumulado janeiro-julho de 2017, foram depositados 3.306 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 47 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.930 ou 58% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (16%). Entre os 10 principais ainda aparecem: França e Japão (5%), Alemanha (3%), Holanda e República da Coreia do Sul (2% cada), Itália, Suíça e China (1% cada).

#### ➤ CONTRATOS

Em julho de 2017, foram depositados 105 pedidos de averbação de contratos, dos quais 47 (44,8%) envolveram alteração do certificado já existente, 18 (17,1%) serviço de assistência técnica, 17 (16,2%) uso de marcas, 14 (13,3%) fornecimento de tecnologia, 7 (6,7%) uso de franquia, 1 (1,0%) envolveu mais de uma categoria, e 1 (1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 5 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (80%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-julho de 2017, foram depositados 653 pedidos de averbação de contratos, dos quais 296 (45,3%) envolveram a alteração de certificado já existente, 107 (16,4%) o uso de marcas, 99 (15,2%) o serviço de assistência técnica, 81 (12,4%) o fornecimento de tecnologia, 49 (7,5%) o uso de franquia, 11 (1,7%) envolveram mais de uma categoria e 10 (1,5%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 18 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (78%), podendo ser cedente ou cessionário.

**Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Julho/2017)**



**EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAS****➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-julho de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 4.686 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 28,4% do total de 16.513 pedidos. O Brasil foi responsável por 4.641 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina e Chile registraram 12 pedidos cada (0,3% do PROSUR cada), Colômbia 8 (0,17%), Uruguai 7 (0,15%), Costa Rica 3 (0,06%), Peru 2 (0,04%) e Paraguai 1 (0,02%).

**➤ MARCAS**

Ao analisar o período janeiro-julho de 2017, dos 101.484 pedidos de marcas depositados no Brasil, 87.089 foram relativos a membros do PROSUR (85,8%). Pelo Brasil foram efetuados 86.602 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 156 (0,2% do PROSUR), Chile 152 (0,17%), Uruguai 62 (0,07%), Colômbia 50 (0,06%), Paraguai 46 (0,05%), Peru 11 (0,01%), Equador 7 (0,008%) e Costa Rica 3 (0,003%).

**➤ DESENHOS INDUSTRIAS**

No acumulado janeiro-julho de 2017 foram depositados 1.941 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 58,7% do total de 3.306 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 1.930 depósitos ou 99,4% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,3% do PROSUR cada), e Equador com 1 depósito (0,1%).

**Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Janeiro a Julho/2017)**



**EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017****➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de julho de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (439 depósitos) reduziram 7% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações negativas nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-12%), pessoas físicas (-10%) e empresas de médio e grande porte (-1%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos as associações e sociedades de intuito não econômico (25%) e as MEI, microempresa e EPP (15%).

No acumulado janeiro-julho de 2017, entre os 2.982 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.433 depósitos ou 48%); instituições de ensino e pesquisa e governo (635 ou 21%); empresas de médio e grande porte (555 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (285 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (72 ou 2%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

**➤ MODELOS DE UTILIDADE**

No mês de julho de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (263 depósitos) aumentaram 5%, em relação a junho/2017, afetados pelas variações positivas nos depósitos das empresas de médio e grande porte (37%) e MEI, microempresa e EPP (24%). Em contraste, as pessoas físicas apresentaram redução em seus depósitos (-8%).

No acumulado janeiro-julho de 2017, entre 1.613 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.098 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (255 pedidos ou 16%), MEI, microempresa e EPP (217 pedidos ou 13%), instituições de ensino e pesquisa e governo (38 pedidos ou 2%), associações e sociedades de intuito não econômico (4 pedidos ou 0,25%) e cooperativas (1 pedido ou 0,06%).

**➤ MARCAS**

No mês de julho de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 13.834 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 0,2%, influenciado pelas reduções nos pedidos das cooperativas (-26%), pessoas físicas (-3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (-1%). Por outro lado, tiveram aumentos em seus pedidos as instituições de ensino e pesquisa e governo (10%), as MEI, microempresa e EPP (1%) e empresas de médio e grande porte (0,3%).

No acumulado janeiro-julho de 2017, entre os 86.602 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 43.135 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (21.399 ou 25%) e pessoas físicas (19.073 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.334 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (411 ou 0,5%) e cooperativas (250 ou 0,3%).

**➤ DESENHOS INDUSTRIALIS**

No mês de julho de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (363 depósitos) apresentaram variação positiva de 40% em relação a junho de 2017, influenciada pelos aumentos nos depósitos de MEI, microempresa e EPP (61%), empresas de médio e grande porte (51%) e pessoas físicas (26%). Todavia, tiveram variação negativa os depósitos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-50%).

No acumulado janeiro-julho de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 1.930 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (757 pedidos ou 39%);

empresas de médio e grande porte (727 ou 38%) e MEI, microempresa e EPP (402 ou 21%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (35 ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (7 ou 0,4%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

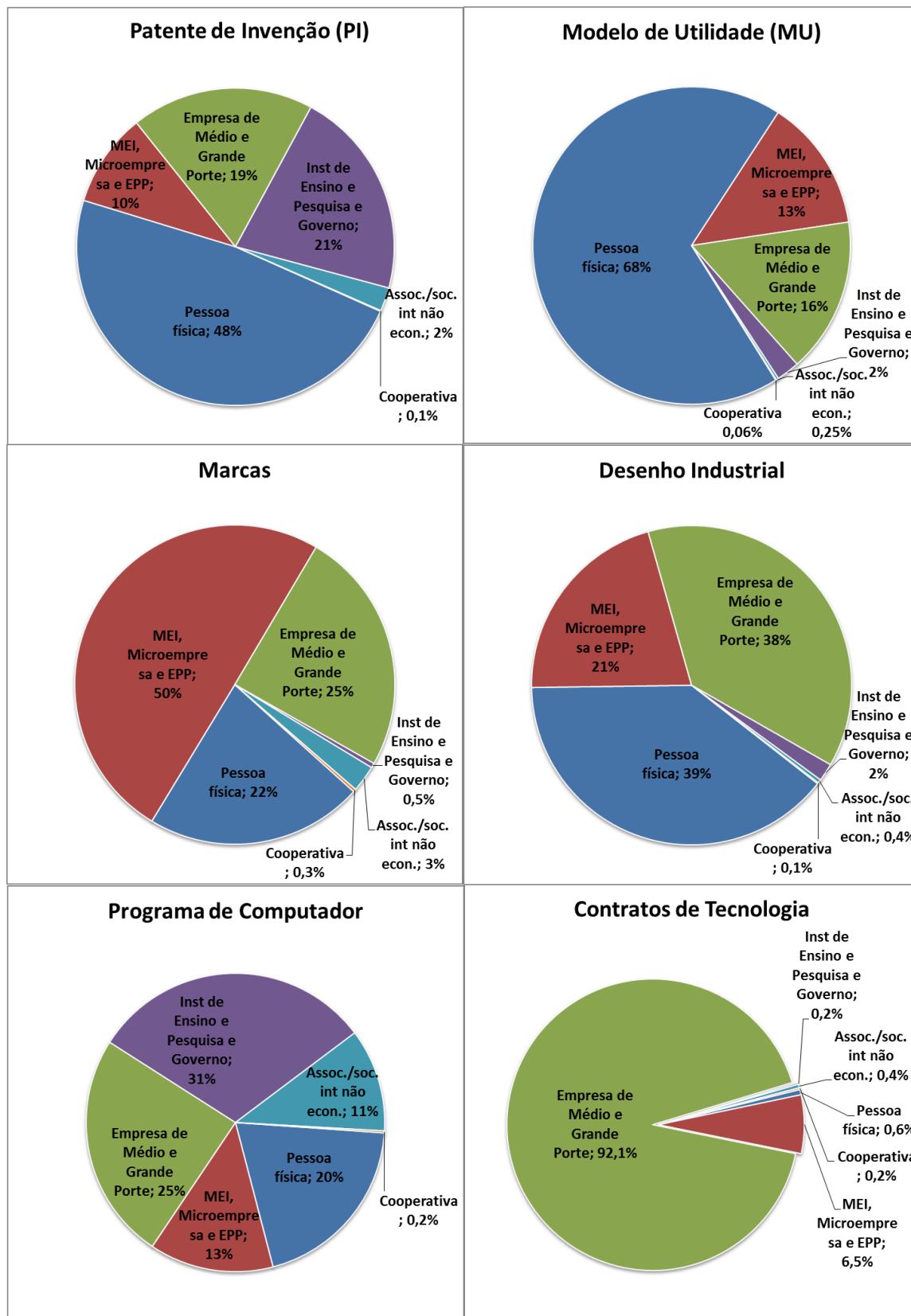
#### ➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de julho de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 201 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 36%, influenciados pelos aumentos nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (289%), MEI, microempresa e EPP (53%), instituições de ensino e pesquisa e governo (46%) e empresas de médio e grande porte (41%). Em contrapartida, os depósitos de programas de computador efetuados por pessoas físicas apresentaram redução de 48%.

No acumulado janeiro-julho de 2017, entre os 958 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (294 pedidos ou 31%); empresas de médio e grande porte (236 pedidos ou 25%); pessoas físicas (190 pedidos ou 20%); MEI, microempresa e EPP (129 pedidos ou 13%), associações e sociedades de intuito não econômico (107 pedidos ou 11%) e cooperativas (2 pedidos ou 0,2%).

No caso das averbações de contratos, no mês de julho de 2017, foram apresentados 84 pedidos, indicando aumento de 33%, quando comparado ao mês de junho. No acumulado no período janeiro-julho de 2017, foram apresentados 509 pedidos de averbação de contratos, sendo que 469 (92%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 33 (6%) por MEI, microempresa e EPP, 3 (1%) por pessoas físicas; 2 (0,4%) por associações e sociedades de intuito não econômico, 1 (0,2%) por instituições de ensino e pesquisa e governo, e 1 (0,2%) por cooperativas.

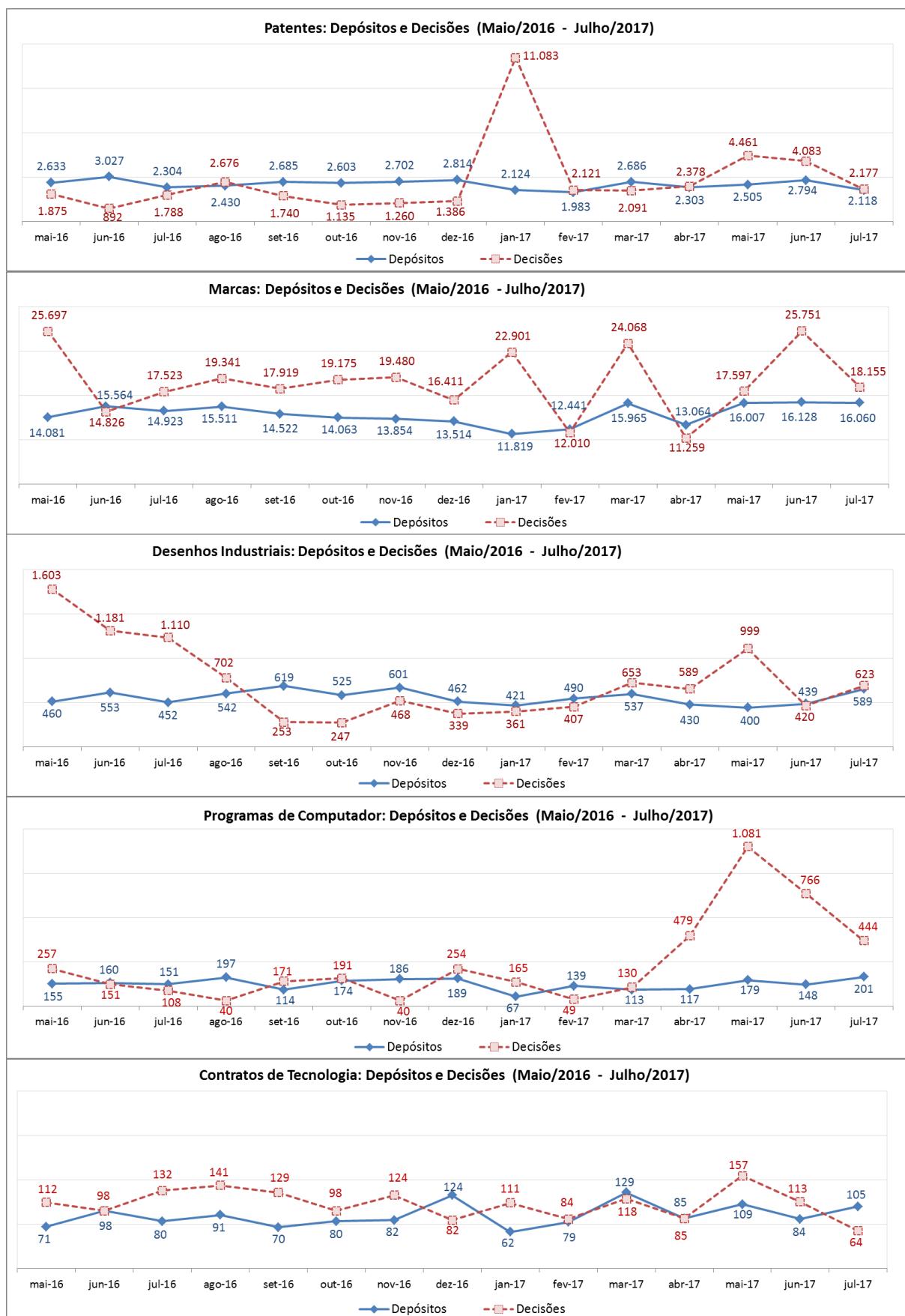
**Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Julho/2017)**



**ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES**
**Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial**

PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	2.303	2.505	2.794	2.118	16.513	-24,2%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	2.378	4.461	4.083	2.177	28.394	-46,7%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	1.511	3.495	3.167	1.316	22.417	-58,4%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	484	652	578	514	3.678	-11,1%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	383	302	334	345	2.266	3,3%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	-	12	4	2	33	-50,0%
MARCAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	13.064	16.007	16.128	16.060	101.484	-0,4%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	11.259	17.597	25.751	18.155	131.741	-29,5%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	689	4.598	12.514	2.673	41.691	-78,6%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	6.839	8.444	7.810	9.115	58.713	16,7%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	3.441	4.321	5.043	6.223	29.444	23,4%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	290	234	384	144	1.893	-62,5%
DESENHOS INDUSTRIAL	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	430	400	439	589	3.306	34,2%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	589	999	420	623	4.052	48,3%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	15	28	4	7	441	75,0%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	418	839	329	505	2.860	53,5%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	156	132	87	111	751	27,6%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	117	179	148	201	964	35,8%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	479	1.081	766	444	3.114	-42,0%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	85	109	84	105	653	25,0%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	85	157	113	64	732	-43,4%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	2	7	3	2	33	-33,3%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	83	146	110	62	691	-43,6%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	-	4	-	-	8	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	12	12	5	-	1	1	-	2	-	-	4	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	-	2	1	3	-50,0%
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	-	2	1	3	-50,0%
Indeferimento			-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	2017*	Δjul/jun
Depósitos	1	3	9	-	-	-	1	-	1	1	3	0,0%

**Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Maio/2016 a Julho/2017)**



## NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

